



À descoberta da Índia

Aventura. 16 dias de viagem. Alojamento em hotéis e comboios. Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas Nuno Cruz.



Testemunho

Carlos F

- 15/03/2018 15:38:35

Com o espírito aberto, os sentidos presentes e com os olhos a ajudar o mais certo é que este destino mexa bem fundo e fixe recordações.

Não é isto afinal o melhor de uma viagem?



Descrição

Namasté, Namaskar, Salam Alekum, são apenas alguns dos muitos cumprimentos que recebemos na Índia. Na verdade são mais do que um cumprimento, são a extensão e reconhecimento do sagrado em nós com o do outro, são um mote para a paz e diálogo.

São também o reflexo de um povo onde a cultura e a religião se fundem desde tempos imemoráveis. Este subcontinente enche de sonhos e fantasias qualquer um que dele oiça falar. Uma viagem na Índia é uma viagem de contrastes, de descobertas exteriores e inevitavelmente interiores, tais são os desafios que nos são lançados e com os quais temos de lidar. As paisagens humanas, de traços marcados, ricas em cores, adornos, indumentárias; a confusão das ruas com as buzínadelas, os animais, o caos do trânsito; os cheiros intensos da vida real e do dia-a-dia que não podem ser evitados ou escondidos; as diferenças sociais despidas de preconceito ou filtros; a comida deliciosa e única; a dança, os filmes; as religiões com tanto de bizarro como de fascinante, que lista já longa e que iremos vivenciar em primeira mão ao longo de duas semanas juntos num país onde tudo é possível, onde tudo acontece e onde tudo é mágico, do pior ao melhor, onde os deuses misturam a brutalidade, a sensualidade e a divindade e onde gentes com roupas estranhas e traços exóticos realçam a especificidade deste país. Juntos faremos o elogio da diversidade e do contraste no final desta viagem sensorial e inesquecível.

DESTINO

Índia.

TIPO

Cultural, Descoberta, Tour Leader, .

DURAÇÃO

16 dias

DIFICULDADE

Nível 2

CONFORTO

Nível 3



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Delhi	-	-
2	Chegada a Delhi	Hotel	-
3	Delhi e viagem de comboio noturno para Jaisalmer	Comboio	P
4	Jaisalmer e safari no deserto	Hotel	P - J
5	Jaisalmer e ida de comboio para Jodhpur	Hotel	P
6	Jodhpur	Hotel	P - J
7	Udaipur	Hotel	P
8	Udaipur e ida de comboio para Ajmer. Ida para Pushkar	Hotel	P
9	Pushkar	Hotel	P
10	Pushkar e ida de comboio de Ajmer para Jaipur	Hotel	P
11	Jaipur	Hotel	P
12	Jaipur e viagem de comboio para Agra	Hotel	P
13	Taj Mahal e ida de comboio noturno para Varanasi	Comboio	P

14	Varanasi	Hotel	P
15	Varanasi e voo para a cidade de origem via Delhi	-	-
16	Chegada à cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Delhi

O dia de hoje é dedicado ao voo entre a cidade de origem e Delhi. Não há voos diretos entre Portugal e a Índia, pelo que o voo fará uma escala numa cidade europeia ou do médio oriente.

Chegará à Índia entre o final do dia e o início da manhã do dia seguinte.

2: Chegada a Delhi

Chegada a Delhi pela madrugada, encontro com o guia no aeroporto e transporte para o hotel.

Manhã livre e de descanso.

Começamos por Delhi, capital da Índia desde 1911, quando os ingleses para lá mudaram a sua capital de Calcutá. A cidade é hoje casa de mais de 11 milhões de habitantes e com estimativa a crescer. É uma cidade milenar onde as memórias de impérios idos falam através das ruínas, edifícios e demais registros nos anéis da história.

A Índia atual com a sua mistura incontornável de culturas, religiões, cores, cheiros e aparências é o primeiro choque que nos espera nesta exploração ao início da tarde quando partimos à descoberta do vibrante espírito antigo da cidade de Delhi, percorrendo o seu bazar de chandni chowk entre rickshaws, vacas, comerciantes e compradores em lojas de mil e uma coisas.

Este bazar é fascinante na medida em que observamos os milenares negócios a serem conduzidos em ruelas apertadas e antigas, como eram antigamente, mas ao ritmo da modernidade com as buzinas e a azáfama moderna a acelerarem tudo e todos em direção à fortaleza vermelha de onde partimos para o jantar e damos por terminadas as explorações do dia.

3: Delhi e viagem de comboio noturno para Jaisalmer

Hoje a manhã é dedicada a explorar alguns locais mais emblemáticos da cidade como a rotunda em Connaught place e uma passagem pela maior mesquita da Índia, a Jama Masjid. O almoço é para descontrair e da parte da tarde teremos o nosso primeiro contacto com os famosos comboios indianos embarcando numa viagem que nos levará de Delhi até à cidade dourada do deserto, Jaisalmer.

A segunda paragem da nossa descoberta da Índia está assim no estado do Rajastão, o estado dos marajás, onde a fantasia se mistura com as histórias e gentes do deserto desde tempos milenares.

Quando se pensa nas mil e uma noites, encontramos o seu reflexo nos fortes, palácios, havelis e atmosfera das cidades deste estado. O Rajastão é único e irrepetível e vai seguramente proporcionar momentos inesquecíveis da viagem. Para quem gosta de fotografia é um paraíso à disposição e, momentos, pessoas, locais não vão faltar para capturar com as nossas objetivas.

Culturalmente preserva ainda muito do antigo e teremos o nosso ritmo para explorar a história deste local incrível. Começamos portanto por Jaisalmer, uma cidade que se ergue das areias do deserto e de onde do topo da sua colina nos permite viajar no tempo e sentir o esplendor e magnitude do comércio que outrora fluía por terra entre o oriente, o médio oriente e a europa. Ponto de passagem obrigatório de rotas imemoráveis de camelos, mercadores e suas mercadorias, a cidade cresceu com os impostos e graças ao seu relativo isolamento, prosperou durante séculos intocável.

4: Jaisalmer e safari no deserto

Despertamos depois de uma viagem de contrastes, entre a selva urbana de Delhi e o verdejante tapete que se dilui nas areias do deserto, com a chegada a Jaisalmer pelo final da manhã.

Após sairmos do comboio, dirigimo-nos ao hotel onde nos podemos refrescar e apreciar a sensação de estar numa cidade de fronteira, de gentes diferentes das de Delhi.

Aqui os turbantes ganham lugar de honra nas cabeças dos homens que os exibem com orgulho, com distintas formas e cores que concorrem com os fartos ou esguios bem tratados bigodes; os sarees das mulheres também parecem mais vivos e cheios de histórias do deserto com os seus padrões e cores avermelhadas; no geral os traços são diferentes, de gente habituada ao clima feroz do deserto e a sobreviver nas condições que ele lhes impõe. O ouro e a prata são metais fundamentais dos adornos constantes tanto em homens como nas mulheres, mas no Rajastão vivem há muito tempo as castas guerreiras que se orgulham do seu sangue, da sua nobreza e das suas posses, mostrando e exaltando tudo isto na sua forma de andar, de vestir e de viver.

Passearemos então um pouco pelas ruelas antigas tão tradicionais como a areia do deserto que lhes dá cor. Damos um primeiro olá ao forte e seguimos para o deserto.

No caminho visitamos uma aldeia tradicional, o complexo de Bada Bag com os seus cenotáfios do marajá e temos tempo para um safari de jeep para ver a vegetação, os camelos, veados e outros animais que habitam por entre as dunas.

Depois do pôr-do-sol nas dunas o jantar será tradicional com gentes locais e sob um dos céus estrelados mais incríveis que teremos oportunidade de ver e que farão esta viagem mais especial depois desta experiência.

A seguir regressamos ao hotel para sonhar com a conquista do forte.

5: Jaisalmer e ida de comboio para Jodhpur

Hoje partimos à conquista do forte de Jaisalmer.

Percorremos as ruelas cheias de casas antigas e amontoadas com quinquilharias, bijuteria, tecidos e histórias para chegar aos templos jainistas no coração deste forte.

Além das castas, da antiguidade e da diversidade da Índia, também as religiões são um dos fatores de base e da vida diária dos indianos. Assim, a Índia é o país de origem de religiões famosas como o Hinduísmo, o Budismo e o Jainismo. Esta última religião que é mais conhecida e praticada dentro da Índia preza-se pela não-violência contra qualquer tipo de animal ou ser vivo.

Começamos por visitar um templo cheio de esculturas e pormenores de várias divindades não só jainistas como também hindus, pois, claro está, tudo se mistura neste país e as religiões não fogem a essa regra.

Durante a visita aproveitamos para conhecer esta religião mais a fundo e começar também a conhecer a história e a identificar algumas outras divindades do panteão hindu.

Dos templos caminhamos mais um pouco pelas ruelas fotogénicas da cidade e descemos do forte para onde viviam os ministros e mercadores mais ricos nos tempos prósperos da cidade onde estes se davam ao luxo de construir as suas belas mansões, os havelis, no exterior do forte.

Após visitarmos uma destas casas do vento caminhamos de volta ao hotel onde apanhamos as malas e nos dirigimos para o comboio que nos levará até outra imponente cidade, Jodhpur ou a cidade azul como é conhecida.

Chegada a Jodhpur e descanso.

6: Jodhpur

Jodhpur é uma cidade que cresceu em torno do seu imponente forte, Mehrangarh Fort, um dos maiores da Índia e também dos mais belos com os seus detalhes exteriores.

Começamos a manhã a caminhar pelas ruelas azuis do bairro antigo da cidade (e a perceber porque esta cidade é chamada de azul) e de lá subimos até ao forte onde visitamos o templo hindu dedicado a uma das sete deusas mãe sagradas e representação da deusa mãe do universo, Chamunda Matadevi.

Depois de visitar o forte almoçamos e bebemos um especial lassi.

Da parte da tarde visitamos o vibrante mercado Sardar bazar onde a torre do relógio estabelece o compasso dos negócios, aqui podemos ver por zonas as famosas bangles, pulseiras de laca, bijuterias, tecidos, frutas, vegetais, enfim tudo o que compõe um verdadeiro bazar indiano.

De seguida vamos a um momento especial, um workshop de cozinha indiana onde aprenderemos a preparar, do mercado até ao paladar, uma deliciosa refeição indiana por nós confeccionada sobre os experientes olhos e dicas da Anita.

O jantar é assim em família e relaxamento que se prolonga pela noite dentro com convívio e uma conversa tranquila com esta família indiana que nos acolhe.

7: Udaipur

Hoje é dia de rumar ao sul do Rajastão a paragens com mais água e outras histórias.

Saimos cedo, de mini-van privada, após o pequeno-almoço e com paragem obrigatória para comprar uma das deliciosas sandes de omelete do Ramkishan que são únicas e vão nos manter o estômago aconchegadinho na viagem de cerca de 5 horas até Udaipur.

Chegando a Udaipur, a cidade à beira do lago pichola e famosa pelo seu enorme e magnífico palácio do século 16, começamos a tarde com um almoço tranquilo e saudável seguindo depois para um passeio pelos ghats da cidade.

Ao entardecer passeamos de barco pelo lago para ver o pôr do sol e a luz incrível do final da tarde sobre a cidade.

O jantar será num restaurante muito frequentado por famílias indianas onde não faltará oportunidade de comunicar e colocar em prática as aprendizagens do dia anterior para escolher a comida do saboroso repasto que nos espera.

8: Udaipur e ida de comboio para Ajmer. Ida para Pushkar

De manhã exploramos o palácio da cidade e o templo hindu Jagdish dedicado a Vishnu. O resto da manhã é livre e o ponto de encontro fica marcado para o almoço.

Depois de mais uma bela refeição seguimos viagem de comboio até Ajmer de onde um transporte privado nos leva até Pushkar, 30 km ao lado de Ajmer.

Pushkar, a cidade templo, com os seus templos ao longo das margens do lago que é o centro nevrálgico da cidade e é nela também que encontramos aquele que deveria ser o único templo hindu dedicado a Brama na Índia. Reza a lenda que a deusa Savitri estaria a caminho da cidade para ajudar o deus a criar uma proteção sagrada contra demónios através de um ritual, todavia iria chegar atrasada à cerimónia impossibilitando a sua realização. Ora Brama não queria esperar e por isso casou-se com uma mulher mortal para com ele realizar a cerimónia. Quando Savitri chegou a Pushkar não gostou do que se tinha passado e para castigar Brama lançou-lhe uma maldição segundo a qual ele não teria qualquer lugar de culto no mundo. Os outros deuses acharam injusta esta maldição tão grande, afinal ele era o deus criador, que pediram à deusa para reconsiderar. Ela assim o fez e permitiu que apenas em Pushkar Brama fosse venerado.

Mas isto são histórias para o dia seguinte, agora é tempo de descansar.

9: Pushkar

Após o pequeno-almoço faremos um passeio nas margens do lago de Pushkar onde podemos ver alguns hindus e os seus rituais.

Pushkar é a cidade das festas e festivais eternos, onde hindus se casam, e dedicam a Brama os seus pedidos e desejos de vida fértil e plena nos mais diversos campos. Onde se pedem bênçãos para novos empreendimentos ou fases da vida, não fosse Brama o deus da criação hindu.

Passeamos pelas ruas com as suas procissões, lojas e cores, ao redor do lago e visitamos o templo sagrado que torna a cidade em local hindu de peregrinação.

Depois podemos caminhar até aos arredores da cidade e visitar o Ram e a sua mulher Sita para um chai na sua tenda do deserto. O Ram e a Sita são músicos e pertencem à casta dos bhops, uma casta que há séculos passa de geração em geração este tipo de música única e tradicional sem qualquer nota musical escrita. Teremos oportunidade de os ouvir cantar esta música e ver tocar a ravanahatha (instrumento musical do deserto).

Após esta visita almoçamos e aproveitamos a embalagem para visitar a escola de dança Saraswati, onde o Birju e a sua família nos acolhem em casa para uma aula de dança tradicional rajastani e de bollywood.

Após o jantar descansamos de um dia cheio de aventuras e descobertas.

10: Pushkar e ida de comboio de Ajmer para Jaipur

Levantamo-nos cedo para ir até ao topo da colina coroada pelo templo de Savitri de onde vemos um nascer do sol para recordar.

De lá descemos e visitamos o Aloo Baba (baba das batatas). Este baba, eremita, é um homem iluminado que passa os seus dias em devoção a Shiva e a dar conselhos a quem o quiser visitar. É conhecido por Aloo Baba pois diz a história que só se alimenta de batatas, aloo em hindi.

De regresso a Pushkar o resto da manhã é livre para deambular pelas ruas, o lago ou simplesmente parar numa esplanada com vista para o lago e sentir a espiritualidade e tranquilidade do lugar apesar da movimentação das ruas.

Depois do almoço, seguimos de comboio de Ajmer até Jaipur numa viagem curta para a cidade cor-de-rosa que já nos espera com os seus oito famosos portões abertos.

11: Jaipur

Após o nascer do sol e o pequeno-almoço, deixamos o hotel para uma curta viagem de comboio até Ajmer que nos irá permitir explorar a sua imponente e icónica fortaleza.

Ao subir a fortaleza, podemos observar o jardim do açafreão e o bastião de entrada.

Visitamos de seguida o palácio e os seus três pátios principais antes de descer e regressar a Jaipur onde no caminho paramos para tirar umas fotos ao palácio da água.

Seguimos viagem para a cidade cor-de-rosa onde o «Hawa Mahal» (palácio dos ventos) e o «Jantar Mantar» (complexo de edifícios usados como instrumentos astronómicos) nos aguardam para explorar a arquitetura e o espaço.

Chega a hora do almoço e vamos deliciar-nos com mais umas iguarias indianas.

A parte da tarde é para explorarmos os bazares e ir até uma lassiwalla beber um dos mais deliciosos lassis da viagem.

Vem então a noite, o jantar e o sono.

12: Jaipur e viagem de comboio para Agra

Hoje a manhã é livre e as opções incluem dormir, visitar o palácio da cidade com as suas incríveis coleções ou salões, passear pelos bazares ou dedicar mais tempo a explorar outra zona da cidade.

Depois de almoço seguimos até Agra, onde nos espera o Taj Mahal ansioso por nos contar o seu hino ao amor.

13: Taj Mahal e ida de comboio noturno para Varanasi

Hoje acordamos cedo para ter a melhor luz e evitar filas e muita gente naquele que é um dos pontos altos da viagem, o incrível Taj Mahal. Já muito se disse e escreveu sobre este mausoléu que é considerado uma das novas maravilhas do mundo moderno e data do século 17, dedicado pelo imperador mogol Jahan à sua imperatriz persa Mumtaz. Entramos também numa fase da história indiana em que são os mogóis que controlam o país e os seus vastos recursos, colocando-os ao serviço de obras como esta e não só. Aproveitamos então para explorar o período mogol e a islamização do país.

Depois de saciados os olhos e o imaginário, almoçamos e apanhamos o comboio, onde pernoitamos, em direção à mítica Varanasi.

14: Varanasi

O rio Ganges desce dos céus através dos cabelos de Shiva e percorre o norte da Índia até passar em Varanasi onde os indianos cremam e lançam as cinzas e restos no rio para estes seguirem a sua viagem espiritual e permitirem a libertação do ciclo da reencarnação.

Esta cidade é assim dedicada à quebra deste ciclo e por isso torna-se atriz principal na religião e na vida de milhões de indianos. Varanasi é uma das sete cidades hindus sagradas e uma das mais antigas cidades do mundo habitadas continuamente e ao longo dos seus ghats a história e a religião estão vivas lado a lado em rituais e cerimónias de todos os tipos dedicados aos deuses e à libertação.

A exploração desta cidade requer corações e mentes fortes pois a sua vida é fascinantemente brutal e visceral entre variações de genialidade e «mundanidade».

O dia será para deambular pelas ruas e ruelas muito estreitas onde os seus habitantes se misturam com as vacas que por vezes bloqueiam a passagem, com comerciantes, com macacos, com sadhus e babas (religiosos devotos a Shiva e eremitas/gurus), enfim toda a Índia hindu concentrada num local só.

Descobrir os ghats, locais de cremação e demais mistérios por de trás desta cidade imperturbável. Ao final do dia assistimos à puja, cerimónia de purificação e limpeza, junto ao rio, onde pedimos conjuntamente com centenas de fiéis que a deusa do rio e restantes divindades nos lavem a alma e o espírito deixando-nos prontos para ascender mais uns passos na demanda espiritual.

Ao final do dia temos tempo para um jantar, uma conversa e uma noite para pensar e partilhar toda esta descoberta e exploração de uma Índia cultural, religiosa, tradicional, de desertos, lagos e cidades milenares, de gentes únicas, nobres e características e digerir as emoções e sensações de um país full power que nos invadiu os sentidos e a alma.

15: Varanasi e voo para a cidade de origem via Delhi

A manhã começa com um passeio de barco ao nascer do sol, que é uma das melhores alturas do dia para fotografar e observar os ritos e rituais da cidade e nos despedirmos, com um até já, da incrível Índia que agora povoará o nosso imaginário e as nossas conversas de outra forma, mais intensa, mais viva, mais realista e sentida.

Aproveitamos para passear um pouco mais de manhã e almoçar todos juntos.

O resto do dia é livre e vai depender do horário do voo.

Assim em função da hora de regresso a casa talvez seja possível caminhar mais um pouco pelas ruelas, ou viajar até Sarnath, o local onde Buda deu a sua primeira palestra ao mundo depois de atingir o estado de iluminação.

Para quem tiver que esperar mais pelo voo o tour líder pode partilhar, acompanhar ou recomendar locais a visitar.

16: Chegada à cidade de origem

Chegada à cidade de origem e fim dos serviços da Papa-Léguas.



Datas de partida & Preços do programa de terra

09/11/2018 - € 1.445

Preço do Voo desde: € 1100,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento Individual Hotel: € 325,00



Inclui

- Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas durante todo o itinerário;
- Transferes de e para o aeroporto, no país a visitar (ver condições particulares);
- Todos os transportes terrestres em veículos públicos e privados;
- Alojamento em quarto duplo em hotéis, em camarotes de comboio para 4 pessoas;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Visitas e workshops de acordo com o itinerário;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais e voos domésticos;
- Todos os extras pessoais (internet, lavandaria, etc.);
- Todas as atividades e visitas opcionais;
- Qualquer tipo de gratificação;
- Visto de entrada na Índia (Aprox. 50 Eur);
- Taxas de aeroporto;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Equipamento

A lista de equipamento varia com as épocas do ano. Informe-se acerca das condições climáticas. Como regra geral, é imperativo que leve o essencial para reduzir o peso do seu saco de viagem.

Cabeça: chapéu-de-sol, óculos de sol

Tronco: t-shirts e agasalho como por exemplo forro polar

Impermeável leve ou capa de chuva e/ou corta-vento

Pernas: calças confortáveis (por exemplo, convertíveis em calções)

Calções (opcionais)

Pés: sapatos desportivos tipo ténis ou sandálias

Meias

Saco maleável de 70 litros ou trolley. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita

o seu manuseamento e transporte.

Roupas de viagem

Estojo de higiene**

Bolsa de documentos e dinheiro (com apoio no pescoço)

Pequeno cadeado para trancar o saco.

Mochila de dia para as saídas diárias.

Máquina fotográfica

**Estojo de higiene: material de banho; protector solar; protector labial; repelente de insectos (depende da altura do ano); lenços de papel.



Documentação

- Passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses.

- **Visto da Índia**, Site da Embaixada India: <http://www.indembassy-lisbon.org/>

>> Visa/passport services

Para informações: Visa/Type of visas - Tourist Visa

>> How to apply for Indian Visa

>> Ao entrar, ler com atenção as informações e clicar em <https://indianvisaonline.gov.in/visa/>

>> Escolher e-tourist Visa e seguir os passos: E-TOURIST VISA APPLICATION PROCESS

O pagamento do visto é on-line e a confirmação do visto é-lhe enviado por e.mail

Embaixada da ÍNDIA: Rua Pêro da Covilhã, n.º 16 tel.:213041090 / 213041096

Contacte a Papa-léguas para qualquer esclarecimento acerca do processo.

Embaixada da ÍNDIA: Rua Pêro da Covilhã, n.º 16 tel.:213041090 / 213041096

Para mais informações, consulte www.secomunidades.pt



Condições Particulares

Documentação

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

É obrigatório visto para a Índia: veja o site <https://indianvisaonline.gov.in/visa/> e leia com atenção as informações.

O pagamento do visto é online e a confirmação do visto é-lhe enviado por e-mail.

Suplemento individual

O suplemento de quarto individual não se aplica às noites em comboio.

Transferes

O Viajante que não adquira os voos à Papa-Léguas, pode não ter assegurado os transferes de chegada e partida caso os seus voos não sejam exatamente iguais aos voos reservados para o grupo.

Se o Viajante optar por reservar à Papa-Léguas os transferes para os voos por si comprados, implica o pagamento adicional dos mesmos que variam consoante o país de destino e o programa efetuado.

Líder da viagem

Esta é uma viagem de aventura e descoberta cultural. Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiência no país a visitar, tendo uma rede de contactos e de conhecimentos que facilita uma interação e uma experiência cultural que se quer única. A sua missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar.

O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico.

Caso a sua viagem inclua locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.

© 2018 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com